

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro - Sexta-feira, 17 de Abril de 1891

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital)..... 38000  
(Pelo correio) Semestre..... 78000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

N. 48

## JORNAL DO BRAZIL

Noticiando o apparecimento do *Jornal do Brazil*, eis como se exprime o *Diario do Commercio* do Rio:

« A quem, em tempos de gloriosas pugnas academicas e politicas, ganhou valorosamente esporas de cavalleiro na imprensa livre e independente, justo é que dediquemos uma saudação de sympathia e cordial boa vinda.

O *Jornal do Brazil* tem á sua frente Henrique Villeneuve, um nome tradicional na imprensa Brasileira, e Rodolpho Dantas, um nome caro aos que desde os bancos academicos se dedicaram de corpo e alma á instituição que o Imperio tanto elevou e nobilitou e que a Dictadura teve a habilidade de amesquinhar e perseguir.

A pleiade de redactores que os circunda e auxilia é tão distincta, que o *Diario do Commercio* se felicita por ver que o novo campeão vem armado de ponto em branco e que as antigas liberdades publicas e privadas terão necessariamente nelle uma atalaia energica e vigilante.

Mas, ao passo que as felicitações e boas vindas lhe são por nós endereçadas sincera e cordialmente; de par com ellas lhe dirigiremos algumas observações que a leitura do seu editorial— programma nos suggerio.

De pleno accordo com a posição de justo meio em que o *Jornal do Brazil* se pretende collocar, notaremos que as suas proposições se affastam do seu proposito.

Isso se dá, confessemol-o todos, porque os espiritos, n'este periodo, desorganizado, de reconstrução,—hesitam, vacillam, avançam e recuam—sem uma bussola rectificadora, isenta de influencias extranhas; sem uma decisiva orientação, ao menos de patriotismo, fortalecida pela confiança n'uma situação definida, sem uma base preestabelecida em que nos possamos apoiar, e que nos garanta resultados beneficos á causa que servirmos.

O nosso joven collega pretende eximir-se do pelago politico, mas nelle todo se envolve, apresentando-se desde já em lida contra os abusos que veladamente cita e que francamente pretende combater.

Verá que se sedeixar levar pelo desejo de rebatel-os, nem proseguirá pelo fastio que o ha de dominar, quando vir que são baldados os seus reclamos, nem proseguirá porque a fadiga dessa luta ingloria será fatal como a successão dos dias e asphy-

xante como uma atmospheraviciada por gazes deleterios.

Sobre as instituições que dominam actualmente, o *Jornal do Brazil* declara que não contribuiu para ellas! Vão engano e desoladora illusão! Contribuíram para ellas todos quantes compõem hoje a nova aggremação que falla collectivamente por este organ. Por quanto para a Republica tanto contribuíram os que activamente a propagavam, como os que delictuosamente não a combateram.

E se a actividade, minoria iniciadora e militante, compararmos a passividade consentidora e seu zelo de principios, não sabemos quem devera ter logrado a palma da responsabilidade do que nos acontece. E, o collega sabe-o perfeitamente, tão delinquentemente é o que perpetra o crime como o que o deixa praticar.

A responsabilidade das desgraças da patria cabe a todos os brasileiros; poucos da imprensa têm o direito de dizer que ella vem da dictadura coberta de chagas; porquanto, nenhuma chaga, além de gloriosas cicatrizes, ella ostentaria no rosto se, em vez de haver quem con-fabulasse com essa Dictadura que assim feria a imprensa, esta, unida em um só corpo, energico e patriótico, houvesse opposto aos desmandos, sancionados e, talvez, propostos pelos seus companheiros, membros do governo—a firmeza da sua missão, gloriosa e tradicional, de organ das publicas liberdades.

Ainda nós, os do *Diario do Commercio*, não nos podemos considerar aptos para o desempenho franco e independente da nossa missão de jornalistas. Sangram ainda as feridas do tempo sinistro em que junto á peana tinhamos o rewarver e em que accumulavamos junto as officinas incruentas do trabalho de imprensa os elementos de resistencia e de defesa das nossas vidas.

E eis porque ainda incredulos, tomamos a liberdade de sorrir quando ainda encontramos quem possuido de santo entusiasmo pela grandiosa instituição da imprensa, ergue o labaro do jornal com a confiança no futuro e com esperanças da reconstrução deste pobre paiz!...

### Angelina

Foram nomeados: subdelegado, o cidadão Lino Estefano Hoerig; 1° supplente, o cidadão Francisco Hretren; 2° supplente, o cidadão Pedro Alfien; 3° supplente, o cidadão Guilherme Seemann.

## Joinville

Foi concedida a exoneração que o dr. Sebastião Possolo pediu, de juiz municipal e de orphãos do termo de Joinville.

O dr. Passolo foi nomeado juiz substituto da comarca de Magé.

### DISSIDENCIA REPUBLICANA

Sob esta rubrica refere a *Gazeta da Manhã*, de Pelotas:

« Grande numero de eleitores republicanos, não estando de accordo com a forma por que foi feita ante-hontem a eleição prévia dos deputados ao congresso do Estado, estão em dissidencia.

Por estes quatro ou cinco dias vão ser convocados todos os eleitores do partido republicano, afim de deliberar-se qual a attitude a tomar-se com respeito á chapa apresentada, pois entende a dissidencia que nella devem entrar alguns republicanos sinceros e que muitos serviços têm prestado ao partido.

A dissidencia opina, e muito acertadamente, que a eleição prévia deveria ter sido feita sómente para os deputados que tem de dar o municipio de Pelotas que são em numero de seis, como se verifica da chapa official.

Como se sabe durante o inverno Sena gelou em varios pontos.

Um delles foi o que fica em frente de Port-Marly, e para que a navegação não soffresse maior damno o gelo foi despedaçado por meio de dynamite.

Gritam, porém, os pescadores que o explosivo destruiu grande porção de peixe principalmente salmões e que nada rende a pesca actualmente naquello ponto.

O ministro das obras publicas, ao receber uma representação naquello sentido, conferenciou com o director do jardim de Acclimação de Paris, e este enviou para Port-Marly, afim de serem lançados ao Sena, nada menos de cinquenta mil salmões.

O cidadão Thomaz Celestino de Souza foi exonerado de professor interino da escola do Alto Biguassú, no municipio de S. Miguel.

Foi removido para a escola do Alto Biguassú o professor Pedro José de Medeiros, da dos Tres Riachos, sendo nomeado para esta ultima o cidadão João Francisco da Rosa.

Foi nomeada d. Else Gartner adjunta da escola do sexo feminino da Villa Brusque.

### Com os tabelliães

Aos juizes de direito das comarcas officiou o cidadão governador, para que façam saber aos tabelliães de notas, que não podem lavrar escriptura de venda de bens moveis, immoveis e semoventes do patrimonio das ordens regulares sem exhibição de expressa licença do governo, sob pena de sua immediata responsabilidade, além da de nulidade dos contractos.

## EXAMES

Perante a directoria geral da instrucção publica, fizeram hontem exame de portuguez, francez e geographia, Edgardo Paranhos Schutel, que foi approvedo com distincção, e de portuguez, arithmethica e algebra Manoel Alvaro de Araujo Cidade, que obteve approvação plena.

Foram examinadores os professores do Instituto srs. Léon Eugenio Lapagesse, José Brazilio de Souza e capitão de mar e guerra Ximenes Pitada.

O cidadão Reinaldo Gomes Tavares foi nomeado delegado litterario do Sahy, em substituição do cidadão Benjamin Francisco Lopes.

### LOTERIA DO MARANHÃO

Na 23ª série da 4ª loteria, extrahida a 15 do corrente, conforme telegramma para o agente Mendonça, foram premiados:

207.	10:000.000
5799.	1.000.000
4355.	500.000
1884.	200.000
2775.	200.000
5208.	400.000
6666.	100.000
587.	100.000
1499.	50.000
3431.	50.000
4079.	50.000
7112.	50.000

### BRONCHITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolúe Guaco, de Rauliveira.

### Instituto

Por decreto de ante hontem, foi declarado sem effeito o de 4 do corrente, que desannexou da cadeira de latim a de portuguez do Instituto Litterario e Normal.

O cidadão Frederico Shistel foi nomeado juiz de paz do districto da ex-colonia Angelina.

O subdelegado da freguezia do Merim foi autorisado a alugar, pela quantia de 6\$, mensaes uma casa de propriedade do cidadão Manoel José Pacheco para servir de quartel do destacamento policial ali existente.

### Lages

Por decreto de ante-hontem, do governo do Estado, foi creado um 2° officio de tabellião do publico judicial e notas no termo de Lages, sendo os officios de tabellionato exercidos por distribuição.

Ficou creada no mesmo termo o officio de distribuidor, para ser exercido pelo partidador que não servir de contador.

### MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

## Uvas

O sr. commendador Rocha Paranhos distribue, gratuitamente, em sua chacara no Matto Grosso, mudas de uvas brancas, de tres annos.

Quem quizer possuir excelente uva, deve aproveitar a occasião, pois o preço, estamos certos, não desagrada.

### MINAS-GERAES

A FOLHA DE MINAS publicou a seguinte declaração:

« Os abaixo assignados, reunidos na cidade de Cataguazes, estado de Minas, por occasião da Semana Santa, declararam que, obedecendo ás suas proprias convicções e attendendo ao que preceitúa a Constituição, no artigo relativo ao casamento, resolvem de ora avante celebrar o casamento religioso independentemente do civil.

Cataguazes, 29 de Março de 1891.— Monsenhor Dr. LUIZ PERRERA GONCALVES DE ARAUJO, vigario de Cataguazes.— Padre JOSE FRANCISCO DOS SANTOS DUARRES, vigario de Leopoldina.— Padre ANTONIO CORREA DE LIMA, vigario da cidade da Viçosa.— Padre MANOEL MUNIZ DE AZEVEDO COUTINHO, cura da Piedade.— Padre JOAQUIM SILVERIO DE SOUZA TELLES, cura de Vista Alegre.»

### Thesouro do Estado

Rendimento de 1 a 16 de Abril.  
Renda geral..... 3:143.340  
» especial..... 192.548  
» municipal.. 655.893  
3:991.781

### Tlin... tlin...

CXXIII

Já não se pode ser pobre...  
E quem pobre for agora,  
Ou seja gatuno, ou morra  
Co'a lingua um palmo de fóra.

A carne, o peixe, a farinha,  
A lenha, a couve, a cebola...  
Anda tudo por um preço  
Que arripia e que desola!

Do café... não conversemos...  
Chegou a quatro cruzados,  
E um vintemzinho não desce,  
Para bem dos desgraçados.

E a manteiga... o que me dizem?...  
Ai! que transe doloroso...  
Não ha bolsa que lhe chegue  
Pelo preço fabuloso!

Quem muito dinheiro ganha,  
E rico depressa fica,  
Co'a carestia que reina  
Com certeza não estica...

Mas quem é pobre e que vive  
Do pouco que honrado ganha  
Tem de espichar a canella  
Da fome á terrivel sanha!

E' o caso de dizermos,  
No meio da nossa dôr:  
—Deus do céu, compadecei-vos!  
Misericordia, Senhor!—

SINETA

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Camartin, n. 61.

## VERSO E REVERSO

A REPUBLICA deu-nos hontem, com todo o recato, a seguinte noticia:

« Foi a informar ao ministro da agricultura a concessão GRATUITA de duas leguas de terras devolutas para estabelecer uma colonia.»

Duas leguas... não é muito. Ha quem tenha pedido muito mais.

O que notamos é o escrupulo da amavel collega em não esclarecer a coisa, pois nem ao menos declina o nome do requerente.

Melindre, puro melindre da collega... Não o offendamos.

Pobre humanidade! Pobre povo! Os grandes, os que se arvoram em teus senhores crivam-te de imposições, impõem-te milhares de obrigações, sugam-te até a ultima gotta de sangue, e quando algum dos teus necessita da Caridade, que tambem pagas para ter, dão-lhe um ponta-pé e jogam-o a qualquer canto, onde possa APODRECAR DESCANÇADAMENTE.

Foi o que succedeu ao infeliz allemão que o JORNAL noticiou ante-hontem achar-se enfermo e abandonado no quartel de policia, remetido do norte do Estado.

Pobre homem! Em vez de um hospital, como pedia o seu miserando estado, dão-lhe um quartel, e si ha quem reclame sobre o caso—atiram-o lá para a fortaleza de Santa Cruz, a celebre hospedagem dos que são forçados á quarentena em épocas calamitosas, como a actual, e que nem contribuindo com uma diaria, que não é pequena, conseguem a commodidade que seria para desejar!

E é para um logar destes que se manda um desgraçado, enfermo e abandonado, sem parentes, sem amigos!

Humanitario governo o de nossa terra!

Que soffra o povo—que importa nos grandes, áquelles a quem nada falta, que têm amigos e aduladores em cada esquina, que têm fortuna, que têm todo o conforto á sua deliciosa e suave existencia!

Precisa-se de hospitaes? Faça-se jardins.

E o povo... que morra onde quizer.

CÁ E LÁ

## THESOURARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS  
Dia 16 de Abril

Manoel José da Silva.—Infrme a contadoria.

Antonio Corrêa da Costa (2º despacho).—Haja vista o sr. dr. procurador-fiscal.

João Candido Goulart.—Certifique-se.

João Fernando de Souza.—A' secção do contencioso para os fins devidos.

Capitão Francisco de Borja Conceição (3º despacho).—Haja vista o sr. dr. procurador-fiscal.

## ESTADISTICA COMMERCIAL

Foi esta a exportação do dia 15:

Para a Laguna—60.000 litros de sal, no valor official de 1:500.000.

Para Montevidéo—9.000 cachos de bananas, no v. of. de 1:800.000.

## S. Francisco

Foi exonerado o cidadão Benjamim Francisco Lopes do cargo de 3º supplente do juiz municipal e de orphãos de S. Francisco e nomeado o cidadão Reinaldo Gomes Tavares.

D. Petronilha Julia Ferreira, professora publica da freguezia do Merim, foi removida para a de Sant'Anna da Villa Nova.

## Paraty

Dos cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos do Paraty foram exonerados os cidadãos Antonio José Prates, João Jesuino de Souza e Manoel José da Rosa; sendo nomeados os cidadãos Francisco Antonio Moreira, Marcellino Antonio de Souza e João Pedro de Amorim Cardoso.

## Jaguaruna

Obteve a exoneração que solicitou o cidadão Luiz Francisco Pereira, de intendente municipal da Jaguaruna.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de delegado de policia do Itajhy o tenente José Luiz Buchele.

Foi removido o professor publico da escola da Caieira, Domingos da Silva Magalhães, para a do Albardão, e nomeado o cidadão Augusto Fausto da Luz para a referida escola da Caieira.

## CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira, cura radicalmente.

## Tysica

O descobrimento do dr. Kock deu aso a que de toda a parte sahisse inventores de tratamentos especiaes para a tysica.

Surge agora o dr. Liebrecht que, na sociedade de medicina de Berlim, expoz o caminho que seguio para chegar a fazer a applicação de um novo medicamento, que tem por base o extracto de cantharidas e potassa.

O dr. Liebrecht, embora não dê como definitivamente demonstrada a absoluta efficacia do seu preparado, diz que este augmenta o corrimento seroso, provoca a entrada do sangue nas cellulas mal alimentadas, destruindo assim os bacillos.

O dr. Hermann experimentou aquelle agente therapeutico em 27 doentes, e parece que tem obtido excellentes resultados, bem como o professor Fraenkel.

## Cambio

### TELEGRAMMA

Rio, 16 de Abril.

Cambio bancario sobre Londres: 17 3/4.

### Caixa Economica

Movimento de 16 de Abril:  
Entrada 1:564.000  
Retirada 100.000  
1:464.000

Saldo dos depositos na presente data 985:210.163

## OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Feitas no escriptorio tecnico do decimo districto telegraphico:

DIA 16 DE ABRIL

Maximo 29,1.

Minimo 21,0.

## RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

## JUNTA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 15 de Abril

Januario Antonio de Assis (3º despacho).—Em vista das informações reconheço o petionario credor da fazenda nacional pela quantia de 69.324 réis, como gratificação pelos serviços que prestou no periodo da quarentena de 1889. Pague-se-lhe a referida quantia, visto ter sido concedido para esse fim o preciso credito pela ordem da directoria geral de contabilidade do thesouro nacional n. 34 de 19 de Março ultimo.

Eleuterio Ferreira Machado (3º despacho).—Idem.

Antonio Januario Simas (3º despacho).—Idem.

Antonio Corrêa da Costa (3º despacho).—Idem.

José Henrique Sueno (3º despacho).—Idem.

José Guilherme da Silva (3º despacho).—Idem.

Manoel Carlos Martins (3º despacho).—Idem.

Em suas noticias locais, diz THE RIO NEWS, de 31 do mez passado, o seguinte:

« Estamos ameaçados com outra questão militar. Em carta dirigida ao ministro da guerra, o director da Escola Militar expõe, afinal, o máo comportamento dos cadetes, que, diz elle, persistem em assustar os cadetes novos, em penetrar á noite nas salas de aulas e apagar os respectivos numeros com alcatrão. Não diz elle, mas, de outras fontes, sabemos que elles se divertem em dar morras a Deodoro!

É muito difficil, diz o director, dirigir o moço de hoje, que parece entrar para a Escola Militar disposto a offender-se com a mais leve advertencia, a rebelar-se contra as ordens mais simples e a protestar violentamente contra qualquer acto da autoridade, como si os papeis estivessem invertidos e fosse exigida obediencia daquelles a quem compete mandar, e VICE-VERSA.

O actual director da escola, accrescenta elle com tocante simplicidade, podia achar-se ainda nas boas graças dos cadetes, si consentisse-lhes fazerem o que lhes aprouvesse, si lhes desse plena liberdade para, á vontade, desacreditarem a escola, mas, para isto, seria mister ter natureza diversa da que possuo, faltar ao cumprimento de meu dever e trahir a confiança do governo que aqui collocou-me.

A' vista desta exposição, o ministro da guerra sancionou o acto do director, cassando a matricula de alguns cadetes e prendendo outros por quinze dias na fortaleza de Santa Cruz.

Isto, indubitavelmente, é justo, mas perguntamos nós agera: si a disciplina deve ser restabelecida na Escola Militar e no exercito, como em toda parte, quando chegar a occasião, não poderemos ter outra revolução? »

## 25º BATALHÃO

Hoje é superior do dia o capitão Arthur Cavalcanti do Livramento.

Ronda de visita, o alferes João Baptista Cearense.

Estado-maior, o alferes Gregorio Alceyr de Souza Conceição.

Foram transferidos de companhias, conforme solicitaram: da 4ª para a 3ª tenente Arthur Adacto Pereira de Mello e desta para aquella o tenente Joaquim de Almeida Gama Lobo d'Eça.

Teve licença para passeios hygienicos, conforme declaração medica, o 2º cadete Manoel Isi. Oro Martins Moreira.

Baixou ao hospital militar o soldado José Teixeira de Mello.

## Governo do Estado

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 21 DE MARÇO

Alberto Wick (3º despacho).—Na ausencia e de ordem do governador do Estado, volte ao thesouro para ouvir a respectiva collectoria.

Carlos Tandt pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 13 da linha Schlessig, 2ª secção do districto do Gaspor.—Na ausencia e de ordem do governador do Estado, informe o thesouro.

Guilherme Müller pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 4 da linha Ribeirão das Perdidas.—Na ausencia e de ordem do governador do Estado, informe o thesouro.

João da Silva Mafra Netto pede comprar ao Estado o lote de terras n. 46 da linha do Ribeirão do Mafra.—Na ausencia e de ordem do governador do Estado, informe o thesouro.

Pio Germano Nepomuceno da Silveira, ex-praça do exercito, pede que lhe seja concedido um

## FOLHETIM

A. V.

POR

JULIO LERMINA

IV

—Mas, agora me lembra: se acredita que a sra. Vernier tenha conservado sobre Varodat uma influencia real, e para mim e para a senhora não ha nisso a menor duvida, não poderíamos recorrer a ella nas dolorosas circumstancias em que estamos?

—Não o comprehendendo.

—Disse-lhe, e a senhora pensa como eu, que o procedimento de Varodat occulta um mysterio... essa mulher não pôde odia-lo,

não pôde querer que elle soffra. Talvez que se ella se prestasse aos nossos desejos, que obtivesse delle alguma confissão, que nos permittisse defende-lo, salva-lo.

A sra. Cardinier abanou a cabeça.

—Orgulho e egoismo... o caracter de Carlota resume-se nestas duas palavras. Varodat, accusado de um crime, ficará sendo para ella um objecto de horror. Emquanto a esperar que ella se comprometta com qualquer passo, —e qual seria?— estou convencida que não devemos pensar nisso.

—Talvez que a senhora tenha razão. Mas quem sabe? Quando a gente se afoga não ha ramo a que não tente agarrar-se.

—Estou disposta a fazer uma tentativa... A sra. Vernier ha de voltar á minha casa na quinta feira á noite para receber o seu dinheiro. Hei de puxar a conversa para o nosso pobre Varodat...

Mas, agora me lembro, o senhor disse-me que todos os jornaes contão o drama da rua Sant'Anna... Ella deve os ter lido, como o senhor... e hontem sabia a verdade. É o que me explica a commoção quasi fulminante, provocada por aquelle nome subitamente pronunciado... e entretanto ella não teve uma palavra de dó. Repito-lhe, seria uma loucura esperar dessa mulher, dessa enferma de orgulho, um impulso de generosidade.

—Entretanto experimente.

—Hei de fazer-lo, mas com certeza será em vão. Agora que conheço esse horrivel assumpto, não posso dispensar-me de fallar-lhe nelle. Mas o que me responderá ella, se me responder?

V

O pobre Pollet entendia que não devia ficar inactivo. A fallar a verdade, a carta laconica emanada de Varodat tinha-o feito hesitar sobre o procedimento que

devia seguir: «Pelo amor de Deus, silencio!», dizia-lhe o amigo. Consentio em obedecer-lhe, mas no rigoroso limite do pedido que lhe era dirigido. Calar-se, isso sim, mas porque mot vo não havia de dar algum passo?

Pollet estava cada vez mais convencido da innocencia do chimeo. Dizia de si para si que circumstancias inexplicadas o impelião a accusar-se de um crime que não tinha committido. Mas estas circumstancias podião desaparecer, e era preciso então estar munido de todos os documentos para combater, para aniquillar a accusação.

Ora, a prova n. gavel da sua não culpabilidade era o alibi. Era preciso estabece-lo desde logo, de maneira indiscutivel, constituir um appenso aos autos, prompto para ser apresentado em caso necessario. Varodat exigia di-

crição, era possivel até o momento em que ella degenerasse em complicidade, em um erro judiciario, por exemplo, na vespera da condemnação.

A sra. Granson, já não reconhecio o amo. O antigo tabellião, outr'ora tão placido, tão sedentario, já não podia estar quieto.

Logo a principio tinha feito assignar á sua governanta uma declaração affirmando a presença de Varodat, em sua casa durante a noite em questão.

Depois, munido da photographia de seu amigo, foi aos logistas que moravão em frente ou a pouca distancia da casa. Ora, teve a felicidade de acertar com um carvoeiro que justamente nessa noite, fumando cachimbo diante da porta, tinha visto perfeitamente entrar o individuo em casa de Pollet.

ote de terras na colonia militar Santa Thereza. — Na ausencia e de ordem do governador do Estado, informe a thesouraria de fazenda.

D a 21

João José Machado da Costa, official do registro geral das hypothecas da comarca de Joinville, em vista do disposto no art. 2º do decreto n. 451 B de 31 de maio de 1890, pede que se lhe mande fornecer o livro n. 1, denominado Matres, do art. 14, e o formulario de que trata o art. 71, para pagar a importancia em duas prestações. — Na ausencia e de ordem do governador do Estado, informe o juiz de direito da comarca de Joinville.

Marcos João Baptista, pede que se lhe mande passar titulo definitivo dos lotes de terras ns. 2 e 4, da linha do Ribeirão do Motta, districto de Nova Trento. — Na ausencia e de ordem do governador do Estado, informe o thesouero.

Manoel Alves Cardoso (2º despacho). — Na ausencia do governador do Estado, informe a intendencia municipal de Curitibahos.

Viuva Proba pede solução da petição em que a supplicante requereu titulo definitivo do lote de terras, no rio Itajahy, margem esquerda. — Na ausencia e de ordem do governador do Estado, informe a delegacia das terras.

Dia 23

Cecilia Espindola Antunes, professora publica do arrajal de S. Sebastião do Painel, pede que se lhe mande pagar a quantia de 259\$162 rs. proveniente de alugueis e de seus vencimentos do exercicio do anno de 1889, que se acha liquidado. — Informe o thesouero.

Antonio Francisco Roberge, (2º despacho). — Attendido com a resolução desta data.

Anastacio Antonio Vieira (4º despacho). — Encaminhe-se.

Cecilia Espindola Antunes, (2º despacho). — Pague-se.

Eduardo Fritzsche, ex-carceiro da cadeia publica de Blumenau, pede que se lhe mande pagar a quantia de 301\$600 rs. de alimentação que forneceu durante 754 dias á razão de 400 diários a ré Christiana Kastner. — Informe a intendencia municipal de Blumenau.

José Faustino Nunes, preso na cadeia da cidade da Laguna, pede que o dr. juiz de direito da comarca do Tubarão lhe mande passar o traslado do seu processo. — Ao dr. juiz de direito do Tubarão para providenciar no sentido de ser o supplicante attendido, se fôr de justiça.

Jesuíno Moreira Leite (5º despacho). — Informe a delegacia das terras.

**COLLABORAÇÃO**

**Calçamento de ruas**

Apologistas e apreciadores dos melhoramentos materiaes que se operam nesta capital nestes ultimos annos, iniciados na administração Rocha e pela ex-camara liberal de 1886, folgamos de notar os sensiveis e

progressivos melhoramentos executados pela Intendencia municipal na ordem de calçamentos de ruas, nivellando-as e substituindo o grosseiro e estúpido material antigo por um outro menos brutal e incommodo aos ouvidos e callos dos habitantes do bello Desterro.

A substituição da pedra bruta pelos sambaquis ou mariscos dos casqueiros nos calçamentos de ruas é, em nossa opinião, de grandes vantagens tanto pela solidez como pela economia. Depende apenas da quantidade depositada sobre o leito da rua e processo de acamar a casca sobre uma base macia e adherente.

Observa-se que a casca, nos lugares barrentos e molles, triturada pelo rodar dos carros e pés dos transeuntes liga com a argila e forma uma argamaça solida, com a vantagem de evitar os balanços e o atroador barulho dos carros.

Levando-se em linha de conta o custo da pedra bruta e a mão de obra que ella obriga nos calçamentos de ruas, reconhece-se a economia que advem do novo systema.

Algumas pessoas pensam que a trituração da casca é um defeito que affecta a solidez. Nós pensamos ao contrario, porque sem a trituração a liga com o barro do leito da rua não é completamente efficaz.

A fina camada de 1 a 2 dedos de espessura de casca espalhada na rua da Republica, ha tres ou quatro annos, pela ex-camara liberal, comquanto insufficiente, ligou com o barro constituindo uma superficie regularmente solida. Se em lugar de uma crosta tão mesquinha, tivessem posto logo o triplo ou quadruplo de cascalho, estamos convencidos que o resultado seria optimo.

No entretanto a pratica vai demonstrando a utilidade do novo systema.

O pegão da grande ponte da Cabeçuda, na Laguna, entulhado unicamente com sambaquis, attesta eloquentemente a solidez desse material.

Nas grandes cidades do nosso littoral, onde o barulho dos carros atordoa a humanidade, estamos certos que o systema estreado nesta capital seria essencialmente agradavel e util.

O bello aspecto das alvejanter ruas de sambaquis do Jardim Oliveira Bello, realçando a verde gramma que tornea os canteiros, pôde servir de modelo a cidades mais adiantadas.

\*\*

**SECÇÃO LIVRE**

**Barra Mansa**

O Peitoral de Cambará, importante preparado do Illm. Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, possui propriedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benéfica em todas as affecções catarraes, principalmente nas do aparelho respiratorio e genito-urinario. As affecções catarraes do larynge, dos bronchios e da bexiga, quando primitivas, cedem promptamente ao uso reiterado do Peitoral de Cambará.

As secreções mucopurulentas, symptomáticas da tuberculose pulmonar, modificam-se vantajosamente tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.

E', portanto, o Peitoral de Cambará um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da

tistica pulmonar, tão frequente no Brazil.

Dr. *Urias A. da Silveira.*  
(A firma estãre conhecida.)

**Gosto agradável**

O Peitoral de Cambará é um corpo volumoso, leve, transparente e de um gosto agradável ao paladar, vantagens estas que não se encontram em todos os preparados similares.

(*Echo do Sul*, do Rio Grande do Sul).

**ANNUNCIOS**

**Collegio Alliança**

Continúa a funcionar provisoriamente no predio n. 13, á rua Arcipreste de Paiva.

**TYPOGRAPHS**

A Companhia Typographica do Brazil, com séde no Rio de Janeiro, precisa de compositores typographos, serios, para trabalhar por obra. Paga-se bem. Emprego garantido.

Cartas sob A. B., na redacção desta folha.

**BOM EMPREGO DE CAPITAL**

**RESTAURANT**

Vende-se o bem conhecido e afreguezado restaurant, de propriedade de M<sup>ma</sup> Carlota Toucheaux e situado á Praça 15 de Novembro. Por se achar em um excellente ponto este estabelecimento, a aquisição do mesmo será um bom emprego de capital.

Vende-se tambem o predio (sobrado) onde se acha o mesmo restaurant.

Trata-se com a proprietaria

*Carlota Toucheaux*

**Azeite especial**

PARA

**LAMPARINA**

**DA FABRICA DE OLEOS**

DE

*Guilherme Scheeffler*

**BLUMENAU**

Queima absolutamente semcheiro ou fumaça, qualidade que outros oleos não possuem.

Vende-se em latas de 1 kilo e em 1/2 garrafas.

**Vinhos Hungaros**

**SUPERIORES**

Unica casa importadora no Estado.

2 Rua Trajano 2  
**DESTERRO**

**A FONTE DA JUVENTUDE  
CHARUTOS DE HAVANA**

Esta casa acaba de receber directamente de Havana um importante sortimento de charutos finos e magnificos.

Recebeu tambem pelo ultimo paquete finas

Escovas electricas para limpar dentes.  
*João dos Santos Mendonça.*

**CARNE e QUINA**  
O Alimento mais reparador junto ao Tonico mais energico.

**VINHO AROUD de QUINA**  
E DE TODOS OS PRINCIPIOS NUTRITIVOS SOLUVEIS DA CARNE

**CARNE e QUINA!** São os dois unicos elementos que entram na composição d'este poderoso reparador das forças vitales, d'este fortificante por excellencia. Excessivamente agradável no paladar, é o mitigo ligada da *Anemia* e das *Debilidades nas Convalescencias das Enfermidades, das Diarrheas e Affecções do Estomago e dos intestinos.*

Quando se emprega para recobrar o appetite, promover a digestão, reparar as forças, enriquecer o sangue, robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao **Vinho de Quina Aroud.**

Venda por grosso, em Paris, na pharm<sup>a</sup> de J. FERRÉ, 102, r. Richelieu, successor de AROUD ENCONTRA-SE A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO ESTRANGEIRO.

**EXIGIR** o nome e assignatura **AROUND**

**SARDAS! ESPINHAS!**

**THYMOLINA**  
DE RAULIVEIRA

Excellent cosmetic, approved e authorisado pela inspectoria Geral de Hygiene. Elogiado por toda a imprensa do Rio de Janeiro.

Preparado inoffensivo e muito usado para curar as Espinhas do rosto, ranchas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Suavisa e refresca a cutis.

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

**XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE**  
Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do Coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coquebiches, Astmas, etc., emfim, em todas as periurbacões da circulação.

**ERGOTINA e GRAGEAS d'ERGOTINA**  
de **BONJEAN**  
(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorragias, de qualquer natureza.

Deposito Geral: **LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.**  
Depositos nas principaes Pharmacias de cada cidade.

**PEITORAL DE CAMBARA**

Remedio soberano para as molestias dos orgãos respiratorios, approved pela Exma. Junta de Hygiene Publica, autorisado pelo governo central, premiado com duas medalhas de ouro e rodeado de muitos e valiosos attestados medicos que garantem a sua efficacia.

O Peitoral de Cambará é preparado em Pelotas, em larga escala, pelo seu descobridor, o Sr. J. A. de Souza Soares, no conhecido Estabelecimento Agrico-Industrial do Parque Pelotense, expressamente creado para esse effeito.

E' uma preparação perfeita, de corpo volumoso, transparente e de um gosto agradabilissimo ao paladar.

O melhor attestado hoje da superioridade deste precioso medicamento, está no seu consumo grande e progressivo por toda a America do Sul.

Preços: Frasco, 2\$500; meia duzia, 13\$00; duzia 24\$000.

E' unico agente e depositario da fabrica, neste Estado,  
**Elyseu Guilherme da Silva**

**ROB BOYVEAU LAFFECTEUR**  
Cura todas as Molestias resultantes dos Vicios do sangue: *Escrofulas, Escema, Psoriasis, Herpes, Lichen, Inpétigo, Gôta e Rheumatismo.*

**ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR**  
AL IODURETO DE POTASSIO  
Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: *Ulceras, Tumores, Gômmas, Exostose*, assim como *Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose.*

Em Paris, Rua J. FERRÉ, Ph<sup>a</sup>, 102, rue Richelieu, 5º do BOYVEAU-LAFFECTEUR, e em todas as Ph<sup>as</sup>.

**CALOS! CALOS!**

**Maynardina**  
O GRANDE EXTRACTOR DE CALOS

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO  
PHARMACIA E DROGARIA  
**RAULINO HORN & OLIVEIRA**  
Fabrica dos afamados productos Rauliveira

**INJECTION BROU**

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos c'á recentes

Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. BROU.

# Banco Rio-Santa Catharina

**CAPITAL. . . . 5,000:000\$000**

**SÉDE: RIO DE JANEIRO**

Com succursal nesta cidade do Desterro, e agencias em outras cidades do Estado, onde a experiencia e as necessidades do Banco o exigirem

## FINS DO BANCO

Negociar, por sua conta ou alheia, titulos da divida publica e dos estados federados, das intendencias, acções e obrigações de preferencia de Bancos ou companhias ou empresas legalmente organisadas e que tenham cotação.

Abrir e conceder creditos, contas correntes garantidas, descontar e redescotar lettras e outros titulos commerciaes á ordem ou a prazo fixo.

Emprestar dinheiro sob caução de titulos, conhecimentos, mercadorias depositadas ou em viagem, sob hypothecas de predios e estabelecimentos agricolas, etc.

Adquirir terrenos devolutos e colonisal-os, mediante os favores concedidos pelo governo federal e dos estados, e organizar nucleos agricolas.

Valorisar o solo, fazendo todas as operações especificadas na *Lei Torrens*.

Comprar e vender metaes, amoadados ou não, pedras preciosas ou quaesquer valores referentes a especie.

Effectuar todas as operações de *Del Credere* e fazer as denominadas *De-Report* por conta propria ou alheia.

Organisar e auxiliar a organização de companhias e empresas de reconhecida utilidade.

Comprar, vender ou explorar, por sua conta, privilegios e concessões, minas de ouro ou quaesquer outras.

Administrar, gerir e custear quaesquer empresas ou estabelecimentos, que adquira ou funde, por conta propria ou alheia.

Estabelecer relações financeiras com as principaes praças da Republica, da Europa e da America e effectuar finalmente todas as operações bancarias que forem de real vantagem.

## RECEBE DINHEIRO A PREMIO ÁS SEGUINTE TAXAS:

De 2 a 5 mezes . . . . . 5 %  
De 6 a 9 mezes . . . . . 6 %

De 10 a 12 mezes . . . . . 7 %  
Em conta corrente de movimento . . . . . 4 %

## SELLOS POR CONTA DO BANCO

### DIRECTORIA:

Presidente, Dr. José Hygino Duarte Pereira, senador por Pernambuco  
Director gerente, João G. Augé, negociante  
Thesoureiro, Claudino Vicente da Rocha, director da companhia Artefactos Metallicos  
Director gerente no Desterro, tenente-coronel Elyseu Guilherme da Silva, negociante.

### CONSELHO FISCAL

Trajano de Moraes, banqueiro  
Commendador Angelo de Bittencourt, presidente da companhia União Maritima  
Julio Glech, negociante

### SUPPLENTES

Commendador José Manoel de Navarro, banqueiro  
Dr. Antonio Leite M. de Barros, fazendeiro  
Commendador Alfredo M. Martins de Pinho, banqueiro

### CONSELHO CONSULTOR NO DESTERRO

Tenente Coronel André Wendhausen, negociante  
João Martins Barbosa, negociante  
Tenente Coronel Francisco da Silva Ramos, negociante

O Banco executará suas operações, logo que o predio em que deve funcionar ficar prompto.